

PARA A HISTORIA E MUSEUM
DOCUMENTOS DE ARTISTAS DE
MILMOES DA DA MARCO DE 1911

Liv. PALAIS ROYAL

№

Cesar, Cavalcanti & Ca

24
85, RUA MUNICIPAL, 87

MANAUS

CLARA

Perf. Municipal 1904
Arthur Cavalcanti
Augusto





Handwritten blue ink scribbles and symbols, including what appears to be the word "PRO" and other illegible markings.

ESBOÇO

DE

HISTORIA

DO

AMAZONAS

por.

Arthur bezar Ferreira Reis
Lancal, 1977

Capitulo 12.

A descoberta e primeiras explorações.

Bibliographia: Anua historico do Maranhão - Peredo
Rouca,

Historia do Brasil - Roberto Southey.

" " " - Ida Constantino.

" " " - Frei Vicente do Salvador.

" " " - Ferdinand Rénis

" " " - Rocha Pombo.

" " " - Raphael Galanti.

Os exploradores do Amazonas - bandido Costa.

Diccionario topographico historico e descriptivo da provincia do Amazonas - Maury e Amazonas.

Descubrimiento del Rio de las Amazonas - José T. Medina.
Relation d'un voyage fait dans l'intérieur de l'Amérique meridionale - de. de. Condamine.

Descubrimiento del Rio Marañon, chamado de las Amazonas
haurindo de Santa Cruz.

The voyage of Francisco Orellana down the river of the Amazon by - Antonio de Herrera.

The Expedition of Orsua and the crimes of Aquire - Roberto Southey.

Relation del primer descubrimiento del Rio de las Amazonas
hecho por los Religiosos de nuestro padre S. Francisco, por medio
de los Religiosos de la Provincia de S. Francisco de Quito -

- Bibliographia: (continuação) - The expedition of Pedro de Orta and hope de Siqueira in search of El Dorado and Guayana 1560-1. William Bollert
- Viage del capitán Pedro Teixeira ^{el} J. Jimenes de la Espada.
- Depressão amazônica e seus exploradores - Dr. Henrique de Santanna Rosa.
- O Pará em 1900 - diversos
- Motus politico da provincia do Pará - Rayol.
- Historia do Rio Parauco - Lobo D'Almada
- Historia da provincia do Amazonas - Aprijo Almeida
- " da cidade de Maaos. - Gaspar Guimarães.
- A cidade de Maaos - Bertino de Miranda
- Relação geographica do Rio Parauco - Lobo D'Almada.
- O municipio da habria - Antonio Bitteresant.
- Coary - Gaspar Guimarães.
- Os zelitas no grão Pará - J. Luis de Aguedo.
- Estudos de historia parayense - " " " "
- Historia do padre Antonio Vieira - " " " "
- El llanón y Amazonas - Manuel Rodriguez
- Historia da America portuguesa - Rocha Pitta.
- A imprensa no Amazonas - Faria e Souza
- Noticias geographicas do Rio Negro - Sidu' Fernandes
- limites orientales do Amazonas - Furtado de Blen.
- " da Republica com a Guyana - Ernesto Mattoso.
- O Archivo do Amazonas - Bento Manha.
- Revista do Instituto historico e geographico do Amazonas.

- Revista da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.
- Histórias do Amazonas - Torquato Tapajós.
- ^{Geographia} ~~Historia~~ clinica medica de Manaus - Dr. Alfredo A. Matta.
- Climatologia medica do Amazonas - ~~Alfredo Matta~~
- Essai chorographico do Pará - Baena.
- Nome do Rio Amazonas - Sr. Domingos Jaguaribe.
- Linhas do Amazonas sobre o Arc Septentrional - Ruy Barbosa.
- O Acre -
- O Rio Acre - Sengello Borêa.
- Thèse de concours - Agnelle Bittercourt.
- O Amazonas - Lopes Gergalhes.
- As duas Americas - Bandido Hosta.
- Anuaes da provincia do Amazonas.
- Diário da viagem que em visita e correição das povoações da capitania de São José Rodri. do Rio Negro fez o Ouvidor geral e intendente da mesma, no anno de 1774 - Francisco Xavier Ribeiro de Saupais.
- Exploração do Rio Purús - Pereira Cabreira.
- Amazonas versus Matto-Grosso - Artigos.
- A Transação do Acre - Ruy Barbosa.
- Diário da navegação do Rio Negro - Ignacio de Moraes Bittercourt e Theodoris Bhercourt.
- Le grande dérivé de l'Amazonas ou la mission de la Compagnie de Jesus - Samuel Fritz.
- Chorographia paraneue - Ignacio de Siqueira e Silva.
- Le pays des Amazones - Sautama Uerly.

Guay - D. Romualdo Antunes de Seixal.
 Memorial do Estado do Pará sobre a questão de limites.
 Guayanas e Pará - José Veríssimo
 Anuaes da Assemblia do Amazonas.
 Rotas da viagem de D. Bento Noronha.
 Memorias para a historia do extinto Estado do
 Maranhão - Claudio Mendes.
 Poanduba amazense - Barbosa Rodrigues.
 O Muepapytã _____ + _____ -11-
 Pacificação dos crichanás -11- -11-
 A Vellosia _____ -11- -11-

Dicionario bibliographico brasileiro - Sacramento Blake.
 Grammatica da lingua brasileira guay, fallada pelos aborigens
 das provincias do Pará e Amazonas - Pedro Luis Symson.

Noções de geographia universal, principalmente do Amazonas - Raymundo
 Agostinho de S. (Antonio Figueira)

Limites entre o estado do Amazonas e o Estado do Rio Negro - Raymundo de
 + do Brasil com a Guyana Inglesa - Raymundo Agostinho Alves da Cunha
 Memoria justificativa dos direitos do Brasil em seus limites com a
 Guyana Inglesa - Ernesto de Barros.

O Rio Negro - Torquato Tapajós.
 Provincia do Amazonas (navegação directa) Torquato Tapajós.
 - - - - - (considerações sobre a alfandega) - - - - -
 - - - - - (cartas politicas) - - - - -

O Valle do Amazonas _____ + _____ -11-
 O Amazonas _____ -11- -11-

Climatologia do valle do Amazonas — Ingeato Tapajós +
 As correntes do Amazonas e o phenomeno das porvoas — — — — — +
 Salubridade do valle do Amazonas — — — — — +
 Estudos sobre o Amazonas (limites do Estado) — — — — — +
 Immigração e povoamento do Amazonas — — — — — +
 O Amazonas e a França — — — — — +
 Viagem ao Amazonas — — — — — +
 Regiões amazônicas — Raymundo Lyriaco Alves da Cunha.
 Historia dos jesuitas em Portugal — Mour. Revista do I. R. S. S.
 Relation de la riviere Amazons — Comte de Pagan. +
 Evoluções da emissão judicial do Amazonas — J. P. de S. J. J. J. J.
 Relação histórica geographica do Rio Branco — Faupais, Revista
 do Instituto Historico Brasileiro — volume VIII
 Descriçães do Rio Branco — Roberto Salvada — J. B. de S. J. J. J. J.
 O municipio de Parintins — Antonio Bittencourt.
 Memorias da questão de limites com a Guayana — J. de S. J. J. J. J.
 Livro official do Amazonas do Centenario.
 A capitania do Rio Negro — Berrido.
 Compendio das eras do Para — Balua.
 Notas sobre os povos — Estevão de Mendonça.
 O Amazonas illustrado — Guimarães.
 Estudos in English Historical Review
 na Revista da Real Academia de Historia
 — — — — — Society.
 Chronica espanhola do Amazonas
 Historia de los Indios — Herrera.

Chematologia do valle do Amazonas —	Inguete Tapajós	+
Ascorvutis do Amazonas e o phenomeno das porrosas —	—	—
Salubridade do valle do Amazonas —	—	—
Estudos sobre o Amazonas (limites do Estado) —	—	—
Immigração e povoamento do Amazonas —	—	—
O Amazonas e a França —	—	—
Viagem ao Amazonas —	—	—
Regiões amazônicas —	Raymundo Hyraces Alves da Cunha.	
História dos jesuítas em Portugal —	Mur. Revista do I. R. G. S.	
Relation de la riviere Amazone —	Comte de Pagan.	
Estudos da emissão judicial do Amazonas —	José de Guimarães.	
Relação histórica geographica do Rio Branco —	Fernando, Revista do Instituto Historico Brasileiro — volume XIII	
Descrição do Rio Branco —	Robo Sakuata — Idem. volume XXIV	
O municipio de Parintins —	Antonio Bittencourt.	
Memorias da questão de limites com a Guayana Francesa.		
Relatório official do Amazonas do Centenario.		
A capitania do Rio Negro —	Berredo.	
Compendio das leis do Pará —	Barna.	
Relatos matto-forestaes —	Estevão de Mendonça.	
Novos Illustrados —	Guimarães.	
Estudos in English Historical Review		
— na Revista da Real Academia de Historia		
— na Society.		
Chronos espanhols antigos.		
História de los Indios —	Herrera.	

2. História do Amazonas

1 História parlamentar do Amazonas

1 História esboçada do Amazonas

1 Limites do Amazonas

2 Terra do bom negro

1 nome de novembro.

1 ~~Amazonenses ilustres~~

1 ~~Amazonenses honrados.~~

ESBOÇO DE HISTÓRIA DO AMAZONAS

- ÍNDICE :
- 1. Introdução. - pag
 - 2. Vista geral sobre o Estado do Amazonas
 - 3. A descoberta e ~~primeiras~~ explorações
 - 4. Primeiras explorações: Orma, Aguiar, Brilha e Toledo, Pedro Teixeira.
 - 5. ~~Tentativas de exploração~~: Faulla no Aricaú, ~~Guaia do Sul~~ Faulla no Rio Negro. Os jesuítas no mesmo. O forte da Barra, Samuel Fritz, o official que plantou o marco no Apuricaba.
 - 6. ~~Apuricaba~~.
 - 7. ~~Occasiões dos jesuítas portugueses~~: Missões no Rio Negro, Rio Branco e Solimões, viagens ao Madeira.
 - 8. A questão de limites. Claudouça Durado ^{e os jesuítas} de Ba. Caudamine. Rebelião de Humalouga. Vigarrão do Rio Negro.
 - 9. A capitania do Rio Negro, a suvidoria e a Província da Poyenda. Os fortes espanhóis e portugueses. Colonização do Rio Branco. ~~Leva parti~~
 - 10. ~~Segunda missão de limites~~.

40 Exploração espanhola

lugar onde se suitor a colonização

7 Exploração dos jesuítas

Capitulo primeiro

Vista geral sobre o Estado do Amazonas

- 23 + Myriophora
- 24 Atlas e sciencias e Cethos *
- 25 Serap. oumes illu. ta
- 26 + igreja europ. de.

Geographia

1º andar. 2º andar 3º

Imprensa	Redacção	Salão
Entrepoto	Missão	
Paginação		Directão
Machinas	Machinas	Photographia

asphalta e papaya, calças e atiar. 2000:000000

Construções 10.000:000000

Cidades e villas 10.000:000000

Ideal

Casas particulares

P. Justiça

Theatro

Secretaria

P. Instrução

Thesouro

Delegacia fiscal

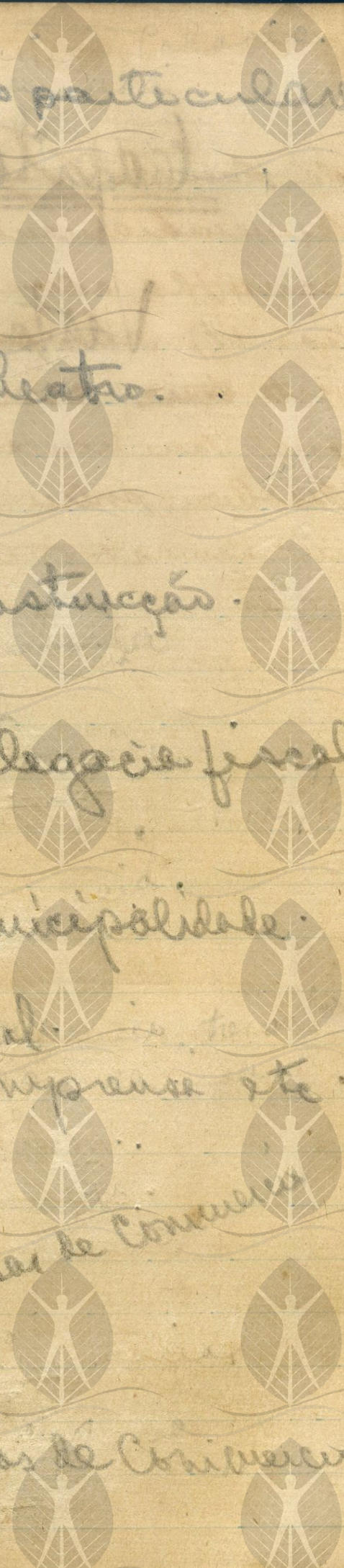
Municipalidade

Jornal
Imprensa etc.

Casas de Comercio

Casas de Comercio

Casa de Douçaria
Café
Casa de Comercio
Café
Café



da Rainha (hoje Rainha) e de filhas a pediram
desmembramento do Rio Negro, ~~sendo~~ sendo o
conselho adoptado e enviado por ellas a S.
João VI, uma ~~ped~~ petição nesse sentido. Igual
feito ~~teve~~ teve em ^a Barcellos
que tambem annua os seus conselhos irreflectidos.
Resolheu porém o governo da metropole dar-lhe
um substituto, sendo escolhido para isso
o coronel Luiz Pires Baraatho, conforme nos
informava Baena no Estado Chorographico
do Pará.

Notas.

Descrever as ruas com seus nomes.

Officio da Junta do Pará.

Nomeação de Gusmão.

Quem era Gusmão?

Como foi verdadeiramente a deposição.

Quem eram os antigos membros da Junta.

Quaes os actos della.

• Documentos sobre a questão das eleições.

Documentos sobre a eleição.

Quem eram os deputados.

Actos e quem eram os membros da nova Junta.

O juramento da constituição.

Acta de nome de Vice-Rei.

descrever a situação da capitania etc.

~~Descobertos~~

A história de Maués data de dois se-
culos. A fortaleza precede ao povoado.
Foi construída por Manuel da Motta
Falcão, cuja familia parece ter sido
especialista em obras desta natureza.
Assim, uella, com fidelidade, e
Bastião de Guaianda, as margens da
fuzilada do Rio Negro.

Descobertos o Rio Negro, por Beltrão
no dia de 15, se
~~explorada~~ visitada a sua foz por
brava e Aguiar, André de Bulha e
Pedro Teixeira, só em 1657 foi
viagado, alió, até seu proues (griff
de seu dea padouro.

~~Descobertos~~

Em 1668 Coelho de Carvalho, então
capitão-mor do Pará resolve a fundação
de um forte no Alto Suroeste.
O sítio escolhido foi o Rio de São João, república
dominar o rio, frequentado por muitos no tempo
de guerra. Francisco de Motta Falcão, capitão
mór e seu filho Manuel de Motta Falcão
foram encarregados da missão.

Para a historia do Amazonal.

Viagem de Bellana

— —

de Cassia.

— —

Judex de Quebra.

— —

Pedro Teixeira.

— —

expedição e vida de Favella.

Vida de Alcaes e seu filho.

— —

Guilherme Valente.

— —

e expedição de Barros Jurema.

— —

Felix de Lima.

— —

dos fundadores do Uyras

— —

de Ilauas.

— —

de Mello e Pinna.

— —

Gabriel de Souza.

— —

José Botelho.

— —

Diogo Valente.

— —

Meus da Cunha.

— —

Robo d'Almeida.

— —

José Linhares de Camargo.

— —

José Antonio Salgado.

— —

Victorio da Costa.

— —

Alves do Paço.

— —

Juntas de Mano Ferreira

— —

Alvaro Pedro Jurema.

— —

Felippe dos Reis.

— —

Cunha Bahiana

embargo.

Obras completas.

1 José de Alencar.

Antônio José.

Elton de Almeida

Tambara

Escola Brasileira

Joncões de Magalhães

1 José Bonifácio

Odorico Mendes

Reveria de Lima

Joncões de

Alvarez de Mendonça

Casimiro de Alencar

José Barreto.

Antônio de La.

José de Mattos

Bernardo Guimarães

Uello Moraes Filho

Mausel de Almeida

Reveria de Mattos

Franklin Távora

Tamara

Joaquim Caetano

Jorge de Tapajós

Paulino de Brito

Mausel Tapajós

Cartes Blues.

Machado de Assis.

Basilio da Gama.

Jos. Lisboa

Cruz e Souza

Joaquim Traub

Mello Moraes.

Martins Junior

Arthur de Azevedo

Aluizio de Azevedo

Maripá

Edualdo Prado.

Alfonso Arinos

Bernardo Lopes

Amílcar de Albuquerque

José de Duque

Luís Barreto

Felício Barreto.

Manuel Bauderina

1. *Ruey Barboza*

Raymundo Corcia

Alvaro Bales

Paulo Barreto

Roberto de Oliveira

Joaquim Roberto

Fernao Cardim

Jardano

Machado

Beato Teixeira

Pere Lopez

+

+

+

+

+

+

Portugueses.

Sil Vicente.

+ Carl. de R.

Conceição.

Pieira - Fernandes Lopez.

Cavillo - Fernandes Mendes Pinto

Castello - Royce Pereira

Cavillo.

Bernardini.

+ Carl, Theoph, Epiph.

José de Barros

José
Guerra.

Pa' de Miranda

Bocaf.

Eça

Mansel de Mello.

José Figueira

Theophilo Broga.

Quental

Fialho

Cangionero

Farrell

António Ferreira

Quador Soares

Mansel Bernardes

Gabriel de Castro

D. Duarte

Francesca,
Emilio Zola,
Pierre Loti,
Paul Bourget,
toute la France.

Espanya,
Clarico, completo,
Saavedra.

As Frades.

+ Polilinguagem

Chronologia Brasileira

Dicionário do Amazonas

Memórias para a História do Maranhão

Compendio do Estado do Pará.

Chronologia do Pará

Notas politicas do Pará

Chronologia historica do Pará.

Dicionário do Maranhão.

Chronologia historica do Piahy

Historia do Pará

Historia do Ceará e Caboce

Historia do Maranhão.

Dicionário de Pernambuco

Romans illustres de Pernambuco

Polilinguagem pernambucana

Memórias historicas de Pernambuco

Memórias historicas de Bahia

Cartas de Vitellus

Historia de uma viagem ao Rio

memórias da população de São Pedro

Anuaes do Rio de Janeiro

Historia de Bahia.

+ Claude de Chevill

+ Visitação do Santo Officio.

Rocha Pitta

Constantino

Beauchamps

José de Mello

Laboatto

Luiz Souza dos Santos

Syze do Casal

+ Autouil

+ Madeu de Deus.

J Felício dos Santos

Vicente de Salvador

Ruy José Camens

Christovam da Madeu de Deus Luz

Bernardo Vieira Rausco

Romão Barbosa.

Juizale Soares da Franca

José Buzi de Baun

Juizale Rausco

José de Brito Lima

Jabriel Soares de Souza

Rocha Pitta

José de Mello

Luiz Cande de Arouba

José Chereu

Anna de Lacerda

10
falecer do caixão e assim de seus
cidadãos filhos já se volve a Brasil orga-
Ha de, mesmo conhecido a América
que já tem uma avca de que é
a sua constituição, código Com-
mencial e civil, o que é a sua
topografia, sua história litteraria,
constitucional, economica e de de-
reitos de seu estado.

Também tem a história de
algun estados como Ceará, Piauí,
Pernambuco, Bahia,
Rio de Janeiro, São Paulo, Maranhão e
Paraná, com código penal, historia
civil, palamentar, diplom-
matica, ecclesiastica, philoso-
phica, do direito usucion, nob.

Bartholomeu de Figueiredo	Mello Franco
Alexandre de Gusmão	Pereira da Silva
Melo Breyner	Joaquim de Silva
José de Mello	Isabel Barbosa
Itaparica	Caldes Barbosa
Mendes Bordaello	Alcides F. Aguiar
Costa Saadha	S. Carlos

Natividade Saldanha

Boston Barbosa

Cunha Barbosa

Peruvia Baeto

Altrui

Villela Barbosa

Antonio Carlos

Euainto da Vpisa

Fernandes Pinheiro

Hippolyte da Costa

Mariel Monteiro

Polonio Lucioza

Francisco Octaviano

Muniz Baeto

Lutra e Nello

Aureliano Resca

Tejencia de Nello

Pedro Luiz

Rigano Jabua

Bittercourt Saupara

Jentel Honham

Victorina Passares

Tejencia de Souza

Manuel de Almeida

Lotero do Reil

Fernandes Pinheiro

Martins Penna

Paulino Primavera

Agasio de Menezes

Murphy de Costa

Franca Junior

Lyluis Romero

Arthur Glaude

Joazim Valoso

Valentin Megathas

Mireia Saupara

Silveira Netto

Mario Pedemonte

Alphavim de Jucuan

Colan Netto

Joao Nanka

Kaiser Marquez

Agasio Peicoto

Julia Lopez

Alida Maya

Tejica Miranda

Luiza Baeto

Rafael de Souza

Barthelme el Piche

Alberto Raupf

At grandes viagens.

Terminada a campanha de Ceuta, D. Henrique teve a preocupação de um idea grandiosa, que resolveu por em pratica; e unia namos a com fencas de chegar ao fim de seus pensamentos, que ua descolir, destas partes occidentaes, a navegação para a India oriental.

E que percebendo a impossibilidade de course- jun o predomnio sobre o commercio do mediterraneo, univ prohibido pela nação da quella banda, só havia uma medida a tomar, que era a empresa perigosa de des- par os mares nunca dantes navegado, e Reconhecer-se-então chegar ao pay de especiaes, a India e fazer alliança com o Preste Pat, mar.

Era ansiosa a empresa, mas o importante descendia de que não sabiam nem a descobria perfiso por quem que fossem.

Para isso ~~recohen-se ao~~ ~~Castello de~~ fez construir um castello em Lagos, no cabo de S. Vicente, onde estabeleceu residencia, deitando-se a estudo profundo de nautica.

Em Ceuta fixa prisioneiros diversos, entre D. Guana, Chouca da Jure, cap. xvi.

árabes, com os quaes aprendeu essa lin-
gua e sua cosmographia e litteratura.
Com esses cabedões fez mãos a obra.
Foy um para sua companhia como
figuros, constructores de portulanos, ma-
themáticos, etc, entre os quaes se sabien
tinha Jayme de Guairica.

Redevavam-lhe, mapas, portulanos, platos
de mapas, roteiros, as obras dos geographos
antigos.

Davião de foy o seu que o infante
lia constantemente Estrabão, Plinius,
Cornelio Nepos, Pomponio Mella, e
foy mella que coaseu para uma boa
forte para apoiar a sua armada.
Lias foy com proveito no estudo da
theoria. Passou ao da pratica.

Foy nam sabendo a porcos e porcos para
o sul alpinas, canellas, e outros uma
costa africana, descobriam para além
os limites conhecidos e, em vez de navios
pauzes recçados, encontravam por toda a
parte o mesmo mar e o mesmo ceo.
Atraz um dia o infante que partissam
para o Occidente.

De sobro armayto.

A lenda infantista, Pedro Pinto, Leopoldo, Oliveira
Martins, Bealcy, Major, Daniel de Joo, Rios
Jover, Alvalade, Brito Rebelo.

1º andar - Gerencia, archiva, bagunçador de papéis
2º - edificação, phisioterapia
3º - salas verdes, reddeção e direções

3º andar.



chamar a guarda

chamar

Paulista
Creador

Colincho
Latura
Encabocador

Polyg
Favos

Gabin
Sobras



Pelota
Cubinho

Quarta

Sanfona

Quarta

Quarta

Alcova

Uthimua, amulay, calca, calca
da...
e...
e...

Samuel J. nity

1880

500 Petrus

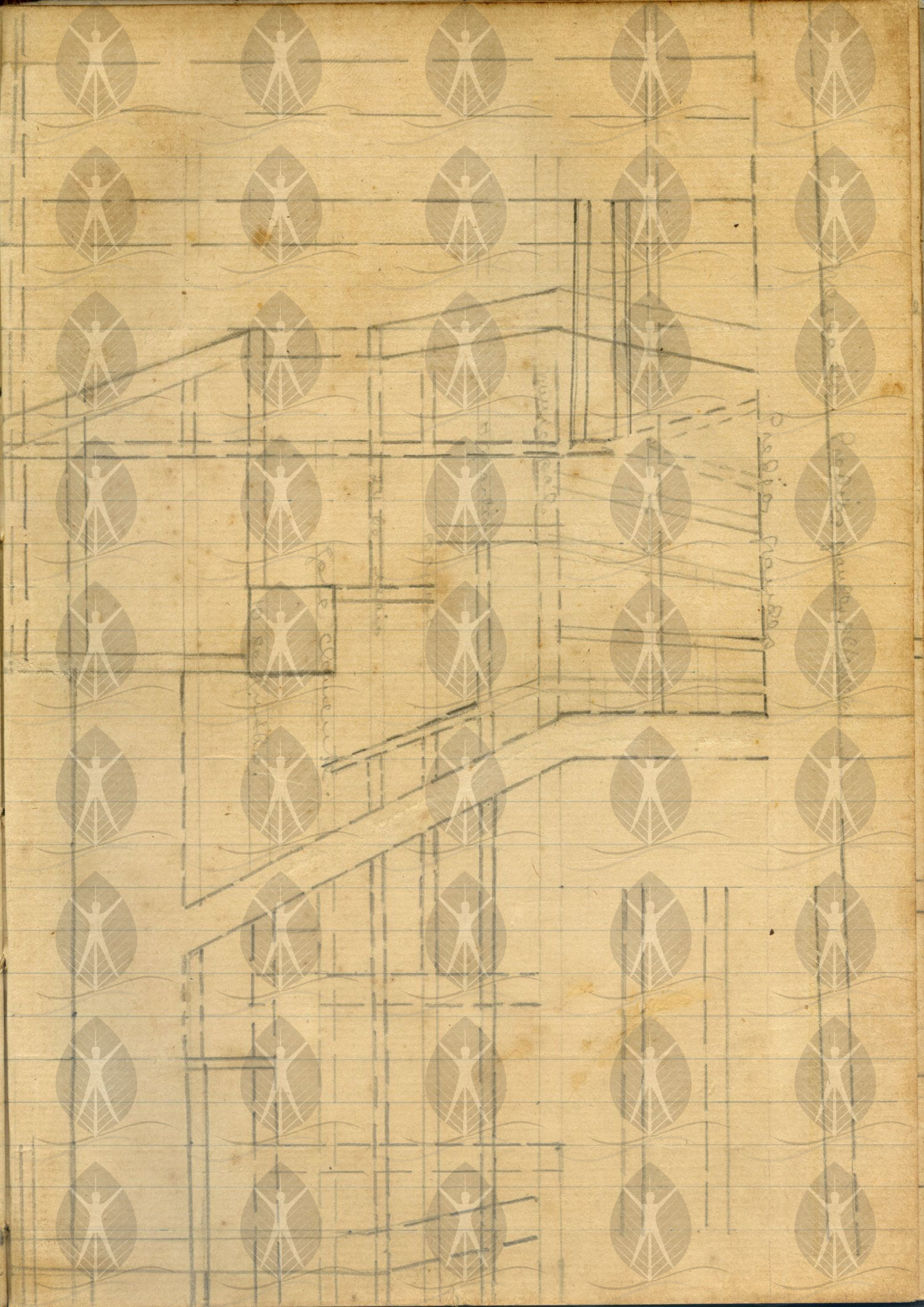
Helena Sophia

Longueville

Pauline de...
Pauline de...

21 de November

C. Mery



Preparar Faubourg. Porto Velho, Ralua,
Manacapuru, Kussaytha, Borla, Rio
Franco.

Paridim

Paridim

avenidas arborizadas e com praças de arborização

Avenida

Cas. jardins
ao centro

Casas

Parimatus. Idem.

Cees de pedra com armazém. Ruas calca-
 das a pedra. Praças calçadas a paralelepípedos.
 Pavimento de laje da Municipalidade, selagem,
 mesa de pedras, Grupo esculptural, Prophylaxia
 Posto fiscal. Arremida de paralelepípedos



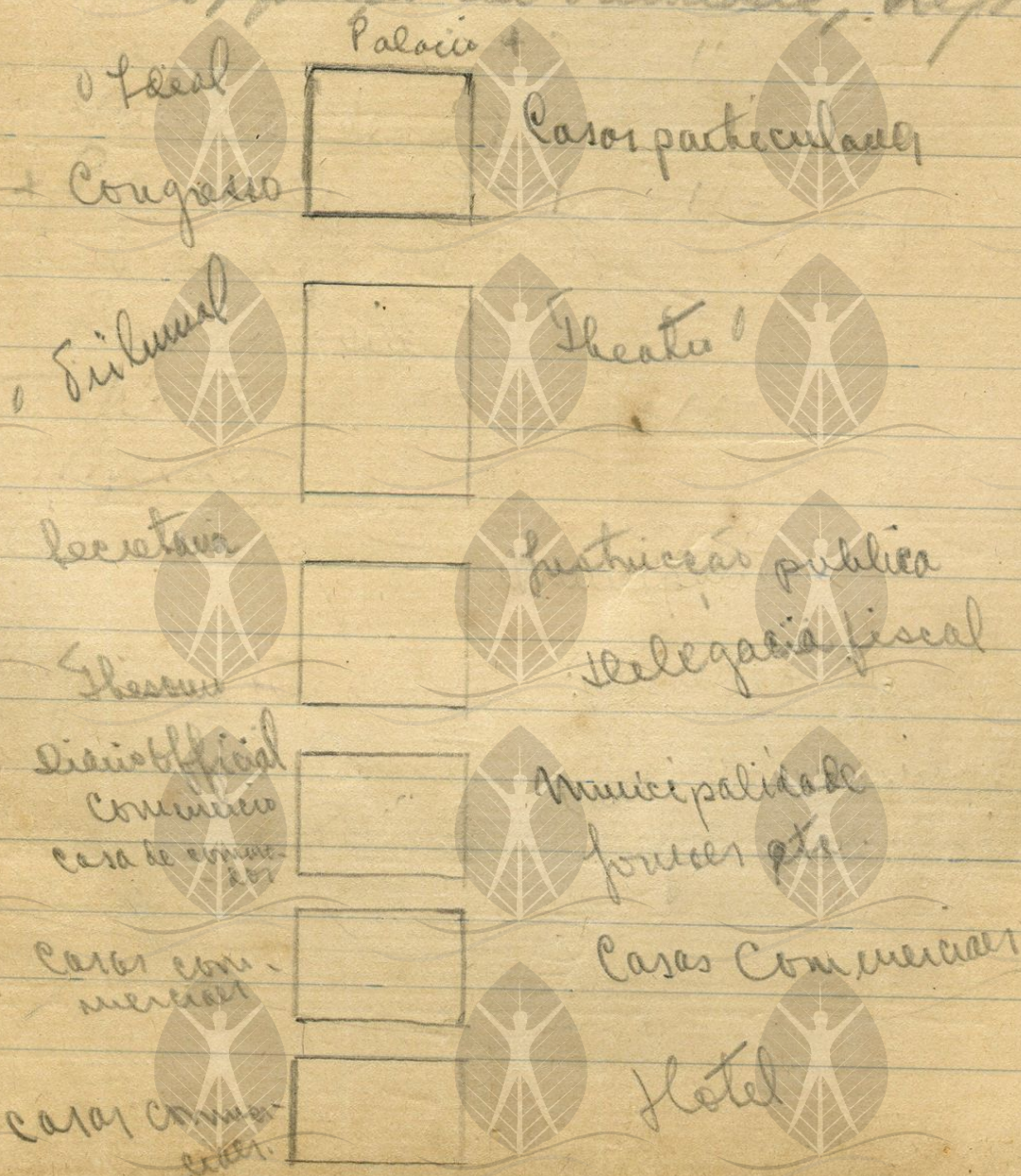
Casa
 Arremida

Casa atirada

Plano de sustentação

Construir: Palacio, Chefatura, Thesouro, Secre-
 taria, Archivo, Congresso, Diretoria de Jus-
 ticia, Dacia official, Penitenciaria, Presul-
 tado de Direito, Municipalidade, Escola Agro-
 nomica, Medicina, Escola Normal, Bellas Artes,
 Comercio, Escola para fiscal, Instituto de
 Artes, Propaganda.

Estes edificios serao construidos em: Avenida,
 La Liberdade, praça da Saudade, Republica,



Casa Editora.

Luiziana Globo - R. f. Sul

- R. f. Sul

Paraná.

Crusambia de Medicamentos - S Paulo.

Uniteria Robato - " - "

Casa Mayeuga - " - "

Luiziana Academia - " - "

Luiziana Jansen - Rio

" Francisco de Sales - " - "

" Buffet - " - "

" Leite Ribeiro - " - "

" Campos de Oliveira - " - "

" Maurillo - " - "

" Cientifica - " - "

" Castilho - " - "

" Jacintho Ribeiro de Castro - " - "

" Leite - " - "

" Anuário do Brasil

Chaudron - " - "

Guimarães - " - "

" Classica - " - "

Luiziana Catilina - Bahia.

Estadística

V Diccionário

V Geographia

História Geral

V Código Civil

- II - Commercial

- II - Penal

Constituições

História Parlamentar

- II - Diplomática

- II - Militar

- II - Naval

- II - Eclesiástica

- II - Constitucional

- II - Literária

- II - Económica

Voluntária Brasileira

História do direito brasileiro - Pontes de Miranda

História. Propriedade

Geographia

Litteratura

Princípios modernas

Diritto

diritto romano, civil, administrativo, consuetudinário, comercial, internacional

penal e criminal

história do direito e medicina legal

philosophia economica, precum

História da medicina

- II - da esferbaia

- II - das artes

.VF. Ph. CB. J. L. E. Ab.

C. - II - imprensa

Os presidentes da Provincia. H. Prof.
Os deputados provinciaes H. Parlamentar
Os deputados estaduais
Os deputados constituintes
Os deputados federaes
Os superintendentes de classes H. de Trabalho
Os intendentes municipais
Os bispos do Amazonas. H. Ecclesiastica

2 vol. Historia do Amazonas.

2 vol. Chronographia do Amazonas.

1 vol. Historia Parlamentar do Amazonas.

1 vol. Historia ecclesiastica do Amazonas.

1 vol. Raccionais biographias de amazonenses.

1 vol. Papas de historia do Amazonas.

2 vol. Historia do Brasil.

2 vol. Historia da Independencia do Brasil.

2 vol. Historia constitucional do Brasil.

2 vol. Direito constitucional brasileiro.

5 vol. Constituiçao commentada.

Casa posada.

2 vol. Historia parlamentar do Brasil.

1 vol. Occupaçao da Guyana.

1 vol. Campanha do Rio Branco.

1 vol. Aquisiçao do Brasil.

10

28
3

840: 000000
2000: 000000
2000: 000000

Emb. 10: 000000 \$000

Func. 12: 000.000 \$000

C. var. 6: 000.000 \$000

Emp. 10: 000 000 \$000

4:840

50:000 000

38: 000.000 \$000

~~5:000:000 \$000~~

100:000.000 \$000

12: 000 000 \$000

24: 000.000 \$000

48: 000.000 \$000

96: 000.000 \$000

10: 000.000 \$000

500: 000 \$000
12

1000 000 000
5000 000 000

Documentos para a historia

Publica os Archivos dos Camaras de

Manaus, Barcellos, Teffé, Manaus

Pera. Recedita os Anuals da

Assembleia e o Relatorio do Presi-

dentis e Provincia. Receditaras obras

de Femem Anula, Paulina de Brito, Inguatapa

Jos. Rayo Regional, Marcel Tapajós e Balbi.

Cubelajar uanaol.

Preparar. Itacoatiara, Parintins, Borba,
Mauere, Humaytho, Porto Tetho, Calera,
Manacapuru, Cantanea, Tabatinga e
Remate de Malles e uma cidade no Rio Branco
Constui a estrada de ferro do Rio Branco
Lifundia o ensino.

Distribui pop. hylacia.

Constui uma villa em frente a
Ilacat.

Fizer do estado um celeiro, dando
grande subuencas a suozon Ruca e
Flumial para bastear o pees do pte.

Nas cidades e villos do interior cons-
tuir: municipalidade, cadeia, ~~uma~~
um grupo escolas, um posto,
posto de prophylaxia e delogacia
de policia e posto fiscal e
igreja.

150.000: 000.000.

Ensino para Gymnasios, E. Normal Super-
ior, E. Normal primaria, E. Normal de
Terceiros e medio de um e um de jardim
das infancia. Litteraria, Engenharia
e medicina (Pharmacia, Experimentos, Anatomia e Quimica)

Parvulus

bellua abris

ad

J. nabus asphalt
matto
aphaltan

quar

quar

abris

aphaltan

quar

preparat
Circular

abris

2. 1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10.

matto

Quar

Constructi^c. rey.

asphalt

abris

abris

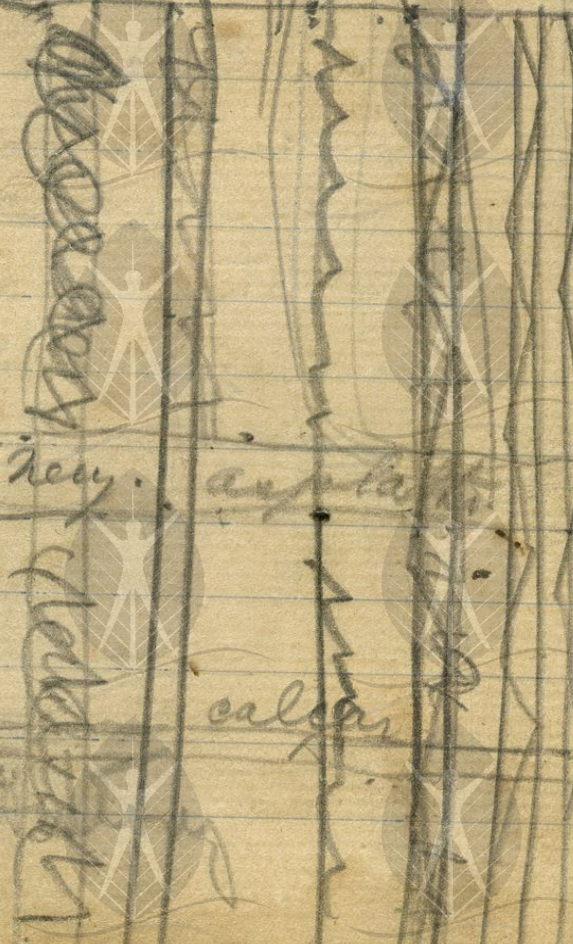
abris

calcar

abris

abris

abris



+ Diário Oficial
+ Academia de Letras
+ Engenharia

14

+ E. Municipal
+ Chefe de
+ Secretaria
+ Tesouro
+ Intendência
+ Parte

+ Conselho Municipal
+ Museu
+ Academia de Letras

+ E. Com. Munic.
+ Hist. Munic.
+ Propylaeum

asfaltadas e preparadas completamente
avenidas Municipais
13 Maio
Porto

J. Nabuco
C. Rey

~~Preparadas completamente~~
abertas e preparadas completamente
transversais a

C. Rey
J. Nabuco

Continuar as avenidas Municipais
C. Rey
13 de Maio

Abertas as avenidas
Paulino de Brito
Orellana
5 de Setembro

av. 13

Acá

Fae

Calo.

Asphalteni, eudirectei,
constitui, abei mas. sig. aucto.

Facul. Filicis

~~Facul. Filicis~~

~~Facul. Filicis~~

~~Facul. Filicis~~

Penitenciaia

de E. Conuenc.

Auenda Breclana. 13 de

Maio. P. Valero, P. Britto

C. A. Britto, P. Britto, de fe. Britto

e. Britto, Samuel Britto

de para familia. han cosa de

transerros e tambien huir Britto

Britto Britto, Phillodoro Britto

Torquato Tapayo

+ Maranhão
Pauky

Angorol

+ Ceará

+ Paraíba

+ R. Norte
Parahyba

Pernambuco

+ Alagoas
S. Felipe
S. Santo

+ Bahia

R. Rio
S. Paulo
S. Catharina

Alagoas

D. Federal

Soyoz.
Lice.

Alagoas

+
+

Paraná

Alagoas

Alagoas

R. G. Sul.

Alagoas

R. G. Sul.

Alagoas

Alagoas

Alagoas

Alagoas

Alagoas

Alagoas

Alagoas

Alagoas

Alagoas

Alagoas

Alagoas

Alagoas

Alagoas

Alagoas

Alagoas

Alagoas

25 auecidas
100 mca
20 mca

Continuar as auecidas.

Comprey
de valores.

13 de Maio

2 do Petenculo
Pues history.

Edicao Superintendente para
asphaltas a auecida e
calcer a flouido de lantia
seguente.

24 de Maio. Marchal Hauel
e P. cano Inalua do.

Conferencia seraph. R. Montois

E. Comercio na Rep. Montois

L. General para na Rep. Montois

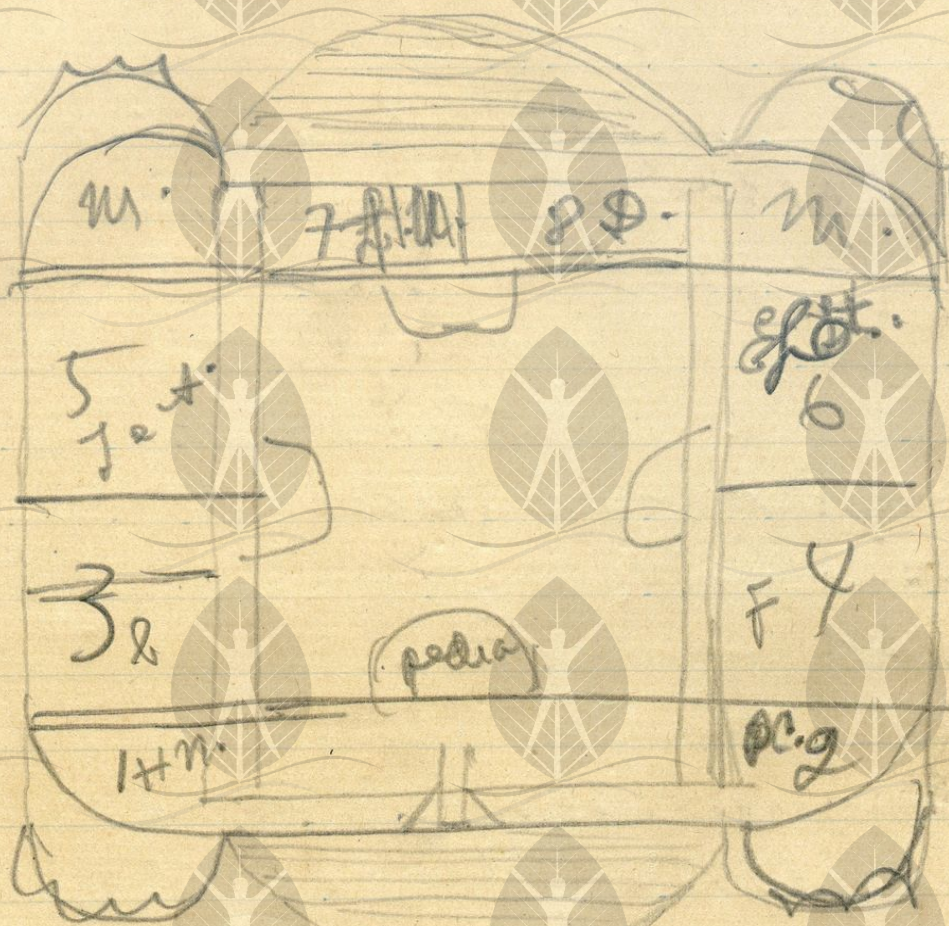
L. Historico para na Rep. Montois

Uniu sera na Paridade.

L. Jurica da sera Paridade.

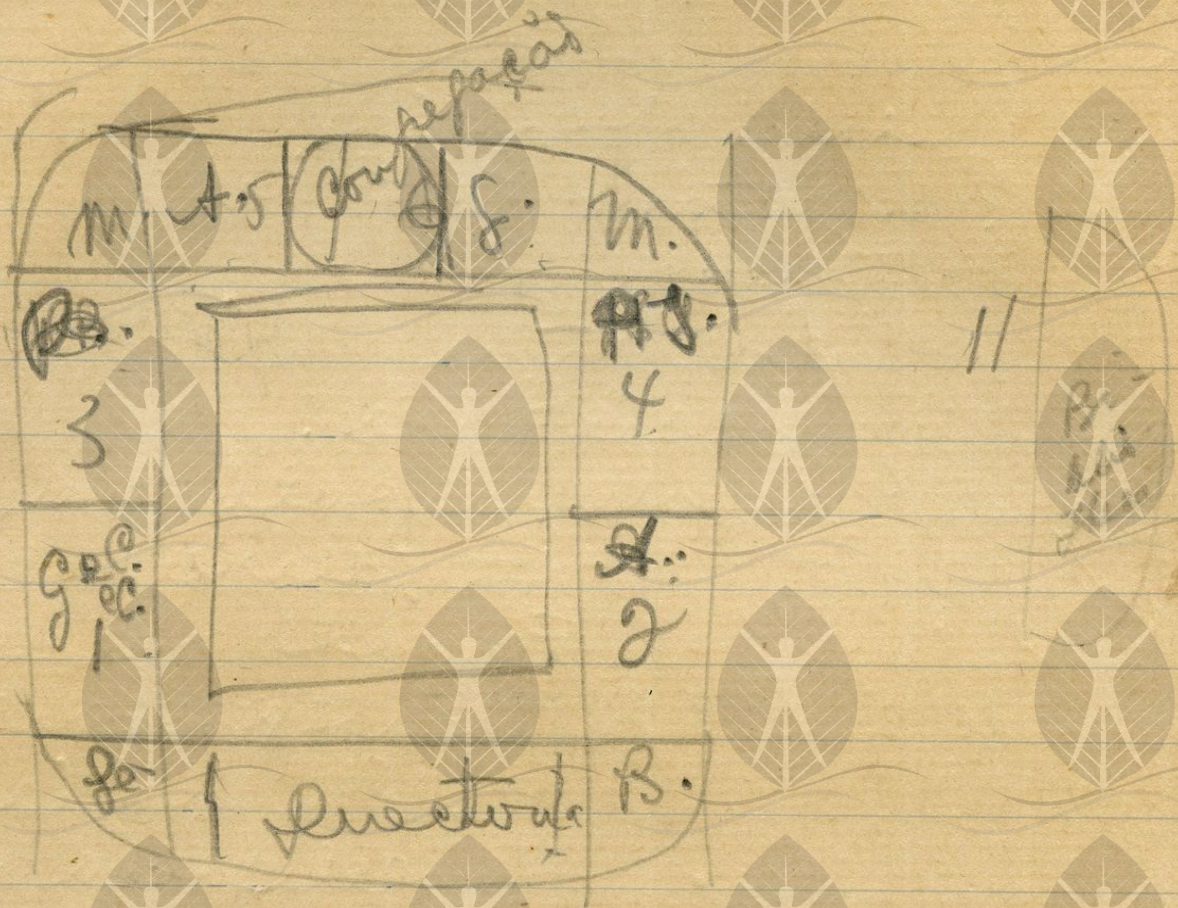
Conselho municipal sera na uniu da

Libro de
Instruções secretas
em feições
delelaria
portaria
chapelaria



Ponte em arco

R.F.P. ... R.F.P. R.F.P. R.F.P.



Construir os predios, abris ruas, avenidas, asfaltar
 ruas e avenidas, calçar ruas, aterrar igaropés, edificar
 becos e algarves, concertar edificios publicos, preparar
 jardins, reparar as finanças, explorar a agricultura, cons-
 truir estrada de Rio Branco, preparar os municipios, edi-
 ficar uma villa em frente a Ilha de Ponta da
 de Cesaria, sistematizar a propylaxia e instrucção
 primaria, sendo dois fuzos escolares em cada
 municipio, dos quaes um na sede e o outro em
 assolos distribuidos pelos povoados, de municipios

Parque

Terra alta

Terra baixa

Terra alta

fazer um caso para
atrasar e

1. Serviço oficial +
2. Arquivo Público +
3. Tesouro +
4. Chefatura +
5. Secretaria +
6. Municipalidade +
7. Intendência +
8. Faculdade de Direito +
9. Engenharia +
10. Farmácia +
11. Delegacia fiscal +
12. Propriedade +
13. J. Histórias +
14. E. Normal +
15. J. Publica +
16. Congresso +
17. Museu +
18. E. Comercio +
19. Hotel +
20. M. Tramways +
21. Penitenciaria +
22. +

Coary.
Pauze

Tepl.

Maupes

- Rio Branco.

Muenda
Pauze

Rio Negro

Jeana

Lauary.

[Empty box]

Junie

Amurda

Ocean

Mauro.

Eduardo Ribeiro : asphaltar, construir calçada
larga no centro com figuras benfazejas, calçada
com pedrinhas, construir prédios públicos e
casas comerciais.

Porto : construir prédios e uma avenida
asphaltada e arborizada.

Constantino Mey : asphaltar, construir
cascadinhos e calçadas largas, ruas, avenidas
e ~~ruas~~ salientes para família.

13 de Maio, Orellana : Idem

Municipal, Henrique Mattos até a reform
na, seguinte até o canto; ~~asphaltar~~
calçamento da avenida actual e casas
comerciaes.

14 de Maio, 10 de Junho, anteriores, seguinte
e por abrir; asphalto e casas de família
Joaquim Babuco, 5 de Setembro, parallelas,
se perpendicular : Idem # avenida.

16 Constantino Mey, J. Nabuco, Orellana, 13
de Maio e seguinte as casas mas no
interior de jardins

clausos.

Avançar a via da alfândega, alargando-a
em todo o comprimento da Casa Nova e
incluindo-a de pedir alto e baixo, de
comercio.

Barras e Idé Mar, Parauapé e Curcio
carras fazendo escadaria como na Glória
Tartallaga: avasar fazendo uma rua só
Luzaria e Parauapé: ativar.

Cutias mar: calça.

Fale faunus com
retrator e com-
mentarios, seu
conto deo, e
notas foudes.

retrator e com-
mentarios, seu
conto deo, e
notas foudes.

| | |
|-----------------|----------------|
| Anuncios | 1 |
| Artigo de fundo | 2 ^a |
| Faro | |
| Estados | 3 |
| Sociais | |
| Diversões | 4 |
| Policias | |
| Comunhus | 5 |
| Facto | |
| Football | 6 |
| Quilica do povo | |
| Propaganda | 6 |
| Bulleos | |
| Taios | 7 |
| Chronicas | 8 |
| Noticia | |

Sabe-se

Historia

Geographia

Philologia

Litteratura

Directo

Philosophia

Português

Celtico etc, Dominio do latim, do gdo e do arabe

IX a) Espanhol e Gallego

Português

LXVII Vestigios do português

antigo

LXIII Principios documentos

LXX. Linguagem da adjectiva e pron. antig. ^{Cancioneiro etc.}

LXX e LXXI

LXII e LXXIII ^{Linguagem}

Português ^{antigo}

LXXIV. Influencia da arcadia, ~~romantico~~

LXXV

moderno

LXXVI

Romantismo, Saet etc.

LXXVII

Modernismo e dialectoçoes

LXXVIII

Instituto: Bibliotheca.

Academia: - 11 - e pedis.

1. Bibliotheca: Instituto con-
juncto de Para, Piahy, Ceara, R. J. Uate, Para-
Riba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, S.
Federal, S. Paulo, R. J. Sul. Museu Paulista
Archiu do Para, Bahia, Unifor, R. J. Sul
Nacional.

Portugal, Franca

Academia brasileira de

Codigo Civil de V. Ferreira, Paulo et

- 11 - Commercial, Corpus Juris.

- 11 - Pimenta, Collegio Academia

Protestantico - 11 - Jacintho.

Revista das Academias.

Obras do Jacintho, Candido, Leite Ribeiro.

De cada país q do mundo e
de cada estado.

- 1 Diccionarios historico-geographicos de
- 2 Geographia geral.
- 3 Historia geral
- 4 Ethnographia geral.
- 5 Nobiliarchia
- 6 Codex civil
- 7 Constituições
- 8 Codex Commercial
- 9 Codex Penal.
- 10 Historia constitucional
- 11 - " - parlamentar
- 12 - " - administrativa
- 13 - " - economica
- 14 - " - commercial
- 15 - " - ecclesiastica
- 16 - " - militar
- 17 - " - naval
- 18 - " - diplomatica
- 19 - " - litteraria
- 20 - " - do commercio
- 21 - " - da politica
- 22 - " - musica
- 23 - " - architectura
- 24 - " - do direito
- 25 - " - da medicina
- 26 - " - da infancia
- 27 - " - da imprensa.

~~Geographia~~

Brasil

Portugal

Espanha

Francia

Inglaterra

Italia

Russia

Alemanha

Uruguay

Paraguay

Argentina

Chile

Bolivia

Peru

Ecuador

Colombia

Venezuela

Mexico

E. Unidos

Canada

Haiti

Belgica

China

Japao

Paraguai

em completo do Brasil Portugal Espanha e de todos os países: 2, 3, 6, 7, 8, 9, 19.

Guyana Francesa

Inglaterra

Hollanda

Hollanda

Suriname

Lucia

Trinidad

Barbados

India inglesa

Egypto

Manoas

Australia

Uruguay

Paraguay

Argentina

Chile

Bolivia

Peru

Ecuador

Colombia

Venezuela

Mexico

E. Unidos

Bahia

S. Paulo

Rio de Janeiro

Recife

Porto Alegre

Curitiba

Brasilia

Goias

Mato Grosso

Mato Grosso do Sul

Piaui

Curso de português.

Leções gramaticaes.

Grammatica portugueza - Epiphânio Dias
- E. Carlos Pereira

- João Ribeiro

- Julio Ribeiro

- Maximiano Maciel

- Nova

- Pacheco Junior.

- Tasconcellos.

- Candido de Figueiredo

- Firmino da Costa.

- A. Cortezas.

- Julio Pires Ferreira

- Soares Barbosa.

- Said Ali

Grammatica historica - José Joaquim Nunes
Pacheco Junior

- E. Carlos Pereira

- A. Tasconcellos.

- Julio Terna.

- Said Ali

- Epiphânio Dias

- Said Ali

Lyrica historica

Raslopiá

Cartas amarelo - Lyhuí de Almeida.

Estudos gramaticaes

Cúteza grammatical -
Chrestomathia archaica - José Froquim Nunes
Fector archaico - Leite de Vasconcellos
Dialectologia portuguesa - - - - -

- - - - - Rodolpho Dalgado
- - - - - Hugo Schuchardt
Manual de philologia portugueza - L. de Vasconcellos
A lingua portugueza - Rodolpho Coelho
Estudo de lingua portugueza - Julio Moreira
Grammatica portugueza - Alfredo Jones

Exame de portuguez - Julio Moreira
Manual orthographico - - - - -
Pronuncia portugueza - Gonçalves Vianna
Dictionario - Moraes

- - - - - Arnau de Vilena
- - - - - Academia
- - - - - Candido de Figueiredo

- - - - -
Orthographia nacional - J. Vianna
Toponymia archaica - David Lopes
Oculares do uelleo - Carlos Michaelis
Dictionario antiq. - Brunsenick

Revista de lingua portugueza, Revista de Typo-
logia portugueza, Revista lusitana. Constante
Chedera.

Landellius, Rocha Penteado, Elísio Mathias,
Cláudio, Capistrano, Leão Brito, P. Vazquez,
Jas. Freixo, Theodoro Braga.

Preparar Mauad, cidade, e villos do interior
com a cidade do Rio Negro, e adreitar a construc-
ção, parras o estado, construir a estrada do
Rio Branco, abrir estradas de rodagem, fazer
publicações, fazer do estado um celino, conseguir
emigração, construir o palacio do governo, penitenciar-
ia, penitenciar, instrucção publica; confederação,
theatro, escola normal, diario official, archivo,
chefatura da policia, museu, phylaxia,
construir o porto de Mauad e cidades do interior.

de diante a lista, por particular:
intendencia, conselho municipal, academia
de direito, de letras, instituto historico,
hotel Avenida, escola de Commercio, escola
de agricultura, de bello, artes, conservatorio,
delegacia fiscal, escola de medicina,
instituto tecnico, Grande Hotel, ma-
ternidade.

Monografia completa sobre
Confederação do Equador.

Revolução de 1817

Reinado de D. João VI.

Cruzada dos Juyanos.

Libertação dos Escravos.

Guerra das Embaixadas.

Guerra dos Mascates.

Guerra do Paraguai.

Guerra do Uruguai.

Guerra com a Argentina.

Intervenção no Uruguai.

Cruzada do Uruguai.

História da Independência.

II do bandeiro paulista.

II do bandeiro baiano.

Conspiração do Diamante.

II da Bahia.

Revolta de Beckman.

Revolta de escravos.

Guerra com os holandeses.

As capitâneas.

Conspiração do Rio.

As repúblicas.

Revolução paulista de 1842.

Cabanagem.

Revolução federalista.

Conquista do Norte.

Revolução praieira.

A colônia do Sacramento,

O Vice-reinado brasileiro.

Invasões indígenas.

Os espanhóis franceses.

Questões de limites.

Invasões francesas.

Governadores do Brasil.

Reinado de D. Pedro I

— — — — — II

A questão Christie.

Proclamação da República.

L'epoca delle grandi scoperte - Carlo Enea
 Raccolta Colombiana
 A journal of the first voyage of Vasco da Gama - Bancroft
 Vasco da Gama e a Tidipulva
 Amerigo Vesputi
 Les Cartes et les voyages au nouveau monde - H. Vignard
 La route et la carte de Vascouelli - Vignard
 Christophe Colomb devant l'histoire - H. Harniss
 Biographie de Christophe Colomb - Lophus Rudge
 Vascouelli and Columbus - H. Vignard
 The discovery of North America - H. Harniss
 Christoph Columbus - H. Harniss
 A lauda infamata - João da Rocha
 Histoire de la découverte de l'Amérique - Paul Jaffard
 D. Fernando Colon, historiador de sus padres - H. Harniss
 La solution de tous les problèmes relatifs à Chris-
 tophe Colomb - Gonzalez de la Rosa
 Le livre de Fernan Colomb - d'Avezac
 Fernand Colomb, sa vie, ses œuvres - H. Harniss
 The discovery of America - Fiske
 The journal of Columbus - C. Hartshorn
 Christopher Columbus - W. J. W. Young
 - Folsom, Young
 Colon y sus descubrimientos - José Ferrer de Cevallos
 Histoire critique de la grande entreprise de Colomb -
 Harniss Vignard

Fornecida a facca de Cabral, Refuzo-se
o problema enorme da colonização da nova
terra assignada ao patricinômio exarante
dos laços.

A via por em chamava mais a attên-
ção de Portugal, pois apegar dos frutos e
dos usos, o solo indico era rico, a cul-
tura de lá voluam robusta, de pinto
sa nos seletas de especiarias, ^{do} vico de
folafa etc. É para mais de graça de mais
se sommas a esses factos o de já
se ter noticia de que Santa Cruz era mel-
hora nesse cubegados productos. O
papa no Caminha em sua carta a el rei
escreve: sem ouro nem prata nem
nenhuma coisa de metal.

~~Cabral ainda não vira~~

O. Manuel por em necessitava de me-
ros informes, pelo que achou de direito
escrever um dos seus a elle o que real-
mente era a nova terra e o que nella
continha.

Presente-se ainda hoje o nome daquelle
a quem cabe o commando da espe-
dição. Para Tambajem, que tem a seu
lado um filho. Folauo, sob

cuya bandeira formava um penha
que Pulano ou Liciano, a veloz
ainda não foi apreciada, embora seja
na História da Chronica Portugueses em
aparte

tão rente, porem a menor duvida que
Espacio, sempre tão attento, parti-
cipava da esquadra, indo como
piloto. É a verdade de seus depoimentos
que se pode escrever o relato dessa
aventura, visto como os chronicistas como
o do Folio mudo, ou miseráveis nas
escriptas.
Assim.

Deu a mão há satisfizeram a o Manuel
escriptas, que se fizeram. O resultado
da expedição. Continuava sendo de pallidas
noções sobre o que era o seu domo domo.
Christovam lo que teve a
incumbencia de ir a cata de methores,
mas, levou consigo o Espacio que
foi no mesmo ponto de piloto.

3.063356150.
 3.876350300

 6.959706800
 2.467530.

Analyse
 Os Luziadas analysados.

~~Interpretação dos Luziadas.~~

~~Grammatica dos Luziadas.~~ 7.103807153

~~Diccionario de synonymos dos Luziadas.~~ =

portuguez
 francez
 ingles
 latim

Clavis

portuguez
 historia
 directa

Collegio
 Gymnasio
 Faculdade

Geographia
 historia
 arithmetica
 algebra
 geometria

ling. portug.
 latin.
 gal.
 Antiquis

Diuida externa
 interna

17.342: 092/326.
 7.103: 807/153

 24.445: 899/473

esp. ital, phi, des.

7.103: 807 \$153

17342 092800

24:445 99473

1:45 686 104

140 000 000

1:255 868 68 104

1.058.000 \$000.

109:780 \$434

1.167.190 \$434

100 000 \$000

1:277:190 \$434

1.167.190 \$434

1150:107 \$1.71

0017:083 \$263

95:475 \$42

12

190 947684

95473842

1145686 104

196: 945 \$684

0 48

009

14

004

16

008

04

95:773 \$4

Theophilo Braga diz na História da literatura portugueza (Édade Media), pag 49, que Darmesteter na Grammaire historique sustenta o latim popular finha nas Gallias, Africa e Espanha uma unidade quasi completa. "Essa unidade consistia na mesma grammatica e na mesma syntaxe, sem duvida no mesmo lexico, que dominavam no Mar do Norte ao Atlantico, e dos margens do Reno ao Atlas.

Diz mais: Uma tal unidade não prominha do diverso processo de dissimilação do latim em ^{nas} varios paises: mas de uma lingua analytica, que antecedeu a extenção do latim pela accão historica dos que falavam.

Para desuendar o assumpto neste o que dizem os grammaticos romanistas; a opinião dos antropológicos sobre as raças que habitavam as Gallias e a península Iberica, cancelar o documentis em latim vulgar e procurar dell as eventuaes vestigios no latim barbaro; ver se o povo que habitavam as Gallias eram o mesmo da península Iberica.

Jornal
Instituto
Academico
Revista
Collegio.

1
Clavis
1
S. Luis
1
L. Almeida

Comunidade / Puar
1
Belanda
2
Beito

1
30
2
1
Paulo
Caeiro
Rodrigues
João Luis

Documentos para a historia
República e actos dos governos.
Cartographia dos estados.

1
Bellana
Pedro Teixeira

1
Brúia.
Espanha e Chimor.
Pai Fanelle, Paia

2
Suopnos 2

3
Paia 2

3
Marantã 1

2
Ceard 2

1
R. J. Norte 1

1
Pachifra 2

4
Pernambuco 2

1
Mafra 2

1
Leipze 2

4
Bahia 2

1
E. Santo 2

1
S. Federal 2

4
S. Paulo 2

1
Parana 2

1
S. Catharina 2

4
R. J. Sul 2.

1
Goya 2.

3
M. f. 2.

3
Mina 1

Felice de Lima. U. G. Paia

Samuel Fritz. E. Chimor. Paia

Rebellião de Lamaluga

Banos Guerra.

Apurialia. Paia

Partidas de Linhas

Alameda. Paia

Tercio de Paia

Bispo.

Quindores.

André Mauro
 Arthur Cap
 José Almeida
 Washington de Alencar
 Clóvis Barboza
 Antônio
 Frederico
 Percy

Philosophia
 História
 Contos
 Crítica
 Jurisprudência
 Matemática
 Poesia
 Crítica

Leocády de $\text{R\$} = 15/\text{for}$
 Salvação $\text{R\$} = 10/\text{for}$
 Carlos $\text{R\$} = 10/\text{for}$
 Álvaro $\text{R\$} = 20/\text{for}$
 Cassio $\text{R\$} = 10/\text{for}$
 M - 95
 P - 74

Adriano
 Ricardo
 Leão
 Moraes
 Enio

~~100 for~~
 T. Faanha
 M. Pappo
 P. Britto

Palmas
 Aquello
 René
 João Baptista
 Mirianda de Azevedo

história
 lentes
 magnol
 el. de brinde
 32 for
 64 for

- Palmares ou Lafayette
 Faalves - resumo Corleceem, augmd.
 Jacinto - Pontes de Miranda
 J. Leite - História da ciência e lusitania

15 for
 28 for
 15 for





AVISO

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas. O uso destes documentos é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais - [Lei nº 9.610/98](#)). Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõem a rede de bibliotecas públicas do Estado do Amazonas.

EMAIL: ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM



Secretaria de
Estado de Cultura



CENTRO CULTURAL DOS
POVOS DA AMAZÔNIA